

GT "LATIM E GREGO NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA"

Zelia de Almeida Cardoso
(USP)

Considero como uma tarefa especialmente grata contribuir, de alguma forma, para a preservação da memória do GT "Latim e Grego na Universidade Brasileira", uma vez que me sinto co-responsável por sua constituição. Explico-me. Em maio de 1986, durante **Encontro Regional de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação**, realizado na USP, com a finalidade de preparar o **II Encontro Nacional da ANPOLL**, sabendo da existência de vários Grupos de Trabalhos, já formados, e sendo a Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas, propus a criação de um GT que congregasse pesquisadores empenhados em investigações sobre línguas e literaturas antigas. Aprovada a proposta pelos presentes, fui indicada como Coordenadora *ad hoc* do GT ao qual se deu o nome provisório de "Letras Clássicas". A partir desse momento, iniciaram-se suas atividades. Embora se soubesse das dificuldades na congregação de pesquisadores voltados para os estudos sobre a antigüidade, uma vez que havia no país apenas dois Programas de Pós-Graduação em Letras Clássicas - um na USP e outro na UFRJ -, os trabalhos foram encetados com esperança e entusiasmo. Realizaram-se em São Paulo algumas reuniões preparatórias, nas quais se contou com a presença de pesquisadores da USP, UNESP, UFMG e Faculdade Paulistana - docentes e alunos de pós-graduação - e se montou uma primeira programação de atividades. Levantaram-se problemas referentes à pesquisa na área dos estudos clássicos e se enfatizou a questão dos óbices então enfrentados por pesquisadores na divulgação de seus trabalhos. Redigiu-se a súmula desse primeiro debate, sob a forma de texto de uma comunicação intitulada "A divulgação das pesquisas na área de Letras Clássicas" e o resumo foi enviado à ANPOLL e publicado nos Anais do II Encontro Nacional¹.

Em maio de 1987, durante a realização desse Encontro, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, representantes da USP se reuniram a investigadores da UFRJ, da UFF, da UFMG e da UFRGS, com o propósito de discutir a ampliação do GT e propor à assembléia sua oficialização. Foi elaborado um Projeto de

¹ CARDOSO, Z. A. "A divulgação das pesquisas na área de Letras Clássicas". *Anais do II Encontro Nacional da ANPOLL*. Rio de Janeiro: ANPOLL, 1987. p. 111.

Trabalho - uma investigação sobre a situação das pesquisas referentes aos estudos clássicos no Brasil -, com a finalidade de reunir informações, divulgar o que já se realizara ou se achava em andamento, incrementar atividades, trocar experiências e debater problemas comuns. Propôs-se a alteração do nome do GT para “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**” e elegeu-se o primeiro coordenador regulamentar.

A criação do GT foi referendada pela assembléia da ANPOLL e, a partir desse momento, sua existência se tornou oficial.

No **III Encontro**, também realizado na UFRJ, em maio de 1988, a sistemática dos GTs se modificou, cabendo a cada Grupo a apresentação de uma única atividade. O GT “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**” propôs a mesa-redonda “A atual situação da pesquisa na área de Letras Clássicas”, da qual tomariam parte investigadores de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Foi uma excelente oportunidade para que se analisasse e se divulgasse o estado dos trabalhos de investigação científica. Foram relacionadas e discutidas as linhas de pesquisa existentes na USP e na UFRJ e se aprovou o expediente utilizado por outras unidades universitárias que, mesmo não contando com um Programa específico de Pós-Graduação em Letras Clássicas, permitia que pesquisadores voltados para o assunto desenvolvessem seus trabalhos nas áreas de Linguística, Semiótica e Literatura Comparada. O texto-síntese, que englobava informações sobre as pesquisas já concluídas e em andamento nas Universidades em tela e as conclusões a que se chegou, foi enviado à Secretaria da ANPOLL, para publicação nos *Anais do III Encontro Nacional*. Lamentavelmente o documento se extraviou e não houve tempo hábil para ser substituído.

As informações, entretanto, não se perderam. A discussão dos trabalhos, durante o evento, garantiu-lhes a divulgação.

Em fins de 1988, atendendo à solicitação da nova Diretoria da ANPOLL, o GT “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**” propôs sua programação para o **IV Encontro** que deveria realizar-se em Recife: uma sessão de comunicações livres, uma de comunicações coordenadas, sobre a literatura greco-latina nos currículos de pós-graduação, e uma mesa-redonda sobre as perspectivas dos estudos clássicos na Universidade.

Tendo havido uma alteração na programação geral da ANPOLL, o **IV Encontro** se realizou em São Paulo, na PUC, e não em Recife, conforme o previsto. O GT “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**”, participou ativamente do certame, responsabilizando-se por reuniões de caráter acadêmico e administrativo. Todas as atividades programadas foram realizadas e as sessões públicas contaram com freqüência bastante numerosa. Os trabalhos apresentados, cujos resumos haviam sido divulgados no *Boletim Informativo n° 13*, foram posteriormente publicados nos *Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL*. Entre eles, chama-se a atenção para o paper do Prof. Dr. Ariovaldo A. Peterlini,

“O ensino do Latim e a publicação de textos”² - no qual foi feita uma análise crítica de ampla bibliografia didática -, para a síntese das comunicações apresentadas por docentes da UFRJ³ - na qual se traça um panorama dos principais temas de pesquisas - e para o relato feito por pós-graduandos da UNESP⁴ sobre os estudos clássicos desenvolvidos em Araraquara em escolas públicas de 1º e 2º graus.

Em reunião administrativa ocorrida nessa ocasião, foi eleito como novo Coordenador do GT, para o biênio 1989/1991, o Prof. Dr. Carlos Antônio Kalil Tannus, da UFRJ, e se propôs como temário de um novo encontro do Grupo a discussão da abordagem analítica do texto literário.

Em 1990, entretanto, a maior parte dos membros do GT não teve oportunidade de comparecer ao **V Encontro Nacional da ANPOLL**, em Recife, por coincidir a data do evento com a da Reunião Anual da SBEC (Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos), à qual são filiados quase todos os pesquisadores vinculados à pós-graduação em letras clássicas.

Decidiu-se, no **V Encontro**, que as reuniões dos GTs da ANPOLL, a partir desse momento, passariam a ser bienais. O GT “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**” voltou a reunir-se, portanto, em Porto Alegre, em 1992, durante o **VII Encontro Nacional da ANPOLL**, quando foram apresentados trabalhos concernentes à proposta anteriormente estabelecida. Participaram das sessões docentes da USP, UFRJ, UFF, URGs e PUCCAMP, abrindo-se espaços para a discussão de diferentes técnicas de abordagem do texto literário clássico. Na mesa-redonda denominada “Pressupostos teóricos na abordagem analítica de textos dramáticos latinos”, foram examinadas várias modalidades diferentes de análise, tais como a fenomenológica, a semiótica e a filosófica, tomando-se por modelos exemplificadores as tragédias de Sêneca⁵; na que se denominou “Problemática da tradução do texto literário das obras clássicas da literatura grega antiga”, focalizaram-se questões de

² PETERLINI, A. A. “O ensino do Latim e a publicação de textos”. *Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL*. Recife: ANPOLL, 1989. p. 502-511.

³ MELLO, S. T. M. et alii. “As literaturas grega e latina nos currículos de pós-graduação”. *Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL*. Recife: ANPOLL, 1989. p. 529-537.

⁴ DEZOTTI, M. C. C. et alii. “Estudos clássicos nas universidades brasileiras: compromissos e perspectivas”. *Anais do IV Encontro Nacional da ANPOLL*. Recife: ANPOLL, 1989. p. 538-547.

⁵ Cf. BRAREN, I. “Análise das tragédias de Sêneca”; RAIJ, C. F. M., “Fedra de Sêneca: elementos filosóficos” e CARDOSO, Z. A. “Análise fenomenológica do discurso de Hécuba em As troianas de Sêneca”. *ANPOLL. VII Encontro Nacional*. Porto Alegre: ANPOLL, 1992. p. 23-25.

natureza teórica e discutiram-se traduções de textos jurídicos e poéticos⁶; em sessão de comunicações livres apresentaram-se trabalhos referentes a Arquíloco, a poetas elegíacos e a escritores renascentistas⁷.

Em reunião de caráter administrativo, então realizada, avaliaram-se os trabalhos do GT durante o biênio anterior, reelegeu-se o Prof. Dr. Carlos Antônio Kalil Tannus, como Coordenador do Grupo, e propôs-se o tema das futuras discussões: a projeção das literaturas clássicas na modernidade.

No ano seguinte, o Coordenador do GT participou do Encontro Nacional, realizado em Goiânia, e coligiu propostas de trabalhos a serem posteriormente apresentados.

O GT “**Latim e Grego na Universidade Brasileira**” voltou a reunir-se em junho de 1994, em Caxambu, durante a realização do **IX Encontro Nacional da ANPOLL**. Em sessões de natureza acadêmica foram apresentadas comunicações coordenadas e livres. Trabalhando-se com a questão da influência da literatura clássica sobre a moderna, discutiram-se tópicos de literatura comparada, analisou-se a permanência de temas antigos na dramaturgia contemporânea e se procedeu a reflexões sobre a intertextualidade⁸; reservou-se espaço para a discussão de problemas éticos e lingüísticos e para a análise de pesquisas sobre retórica, ora em desenvolvimento no país⁹. Nas sessões administrativas foram levantados assuntos de interesse mútuo e tomadas algumas medidas imediatas: análise e avaliação das atividades do biênio, planejamento do seguinte e eleição de novo Coordenador. Decidiu-se pela definição da política de reestruturação e revitalização do GT e determinou-se o tema que deveria nortear, no biênio, as discussões acadêmicas: “O pensamento antigo hoje”. O Grupo me honrou, elegendo-me mais uma vez como Coordenadora, para o período 1994/1996 e escolhendo como Vice-Coordenador, o Prof. Dr. Ariovaldo A. Peterlini, da Universidade de São Paulo.

⁶ Cf. MELLO, S. T. M. “Problemática da tradução de textos clássicos gregos”; STARLING, M. A. P. A. “Sobre a poética grega” e HORTA, G. N. B. P. “Sobre a poesia grega clássica”. *ANPOLL. VII Encontro Nacional*. Porto Alegre: ANPOLL, 1992. p. 26.

⁷ Cf. PESSANHA, N. M. “Leitura de um fragmento de Arquíloco”; CERQUEIRA, A. L. S. “Amare et velle minus ou in amore mori: uma leitura temática amorosa a partir da literatura greco-romana e seus reflexos em literaturas posteriores” e TANNUS, C. A. K. “Imitação e originalidade na poesia latina do Renascimento”. *ANPOLL. VII Encontro Nacional*. Porto Alegre: ANPOLL, 1992. p. 25-26.

⁸ Ver CARDOSO, Z. A. “O mito de Anfitrião na dramaturgia greco-latina”; PETERLINI, A. A. “As ressurgências de Anfitrião no teatro do Ocidente” e TORRANO, J. “O mito de Anfitrião no escudo de Hércules”. *ANPOLL. 10 anos*. Brasília-Goiânia: ANPOLL, 1994. p. 128; 129; 131.

⁹ Ver CERQUEIRA, A. L. S. “O homoerotismo e a literatura greco-romana”; ROSÁRIO, M. B. “Considerações sobre a partícula quod na língua latina” e STARLING, M. A. P. A. “O estudo da retórica na Faculdade de Letras da UFRJ”. *ANPOLL. 10 anos*. Brasília-Goiânia: ANPOLL, 1994. p. 128-129; 130-131.



Tomaram-se, a seguir, algumas providências. Oficiou-se à ANPOLL, fazendo-se uma consulta sobre a legitimidade da eleição do Vice-Coordenador, e, conforme fora deliberado, como se considerou que numerosos pesquisadores de várias unidades universitárias, a exemplo da USP, UNESP, UFRJ, UFF, UFMG, UFRGS, UECE, UNB, UEM e outras, se voltam presentemente para os estudos lingüísticos e literários sobre a antigüidade, convidaram-se docentes dessas Instituições para incorporarem-se ao GT, dando-lhe novo alento, divulgando-lhe as atividades em sua unidade de trabalho e trazendo-lhe, assim, importantes contribuições.

A maioria dos docentes convidados aceitou a proposta, respondendo à consulta que lhes foi feita e devolvendo à Coordenadoria as fichas de cadastramento antes enviadas. O GT "Latim e Grego na Universidade Brasileira" conta, presentemente, com 36 membros, que deverão reunir-se no próximo ano para discutir problemas atinentes a seus interesses e definir estratégias de trabalho.

Comemorando os dez anos da ANPOLL o GT comemorou seus oito anos de existência. Durante todo esse tempo conseguiu manter acesa a mesma chama de esperança e de entusiasmo que o norteou desde a sua fundação.